

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



Fafest

Fundação de Apoio e Desenvolvimento  
ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Julho/2023



**CONSELHO  
CURADOR**

Prof. Dr. Marcelo Silva Silvério  
Presidente do Conselho

Profª. Dra. Mônica Ribeiro de Oliveira  
Representante Administração Superior da UFJF

Profª. Dra. Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi  
Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Eduardo Barrére  
Representante do CONSU/UFJF

Profa. Dra. Angélica da Conceição Oliveira  
Coelho  
Representante do CONSU/UFJF

Prof. Dr. Maurício Henriques Louzada Silva  
Representante da Sociedade

Sr. Paulo César da Silva  
Representante da Sociedade

**CONSELHO  
FISCAL**

Prof. Me. Ângelo Cardoso Pereira  
Docente do Departamento de Economia


Prof. Dr. Fabrício Pereira Soares  
Docente do Departamento de Finanças

Me. Igor Rafael de Oliveira  
Docente do Departamento de Economia

**DIREÇÃO**

Prof. Dr. José Humberto Viana Lima Júnior  
Diretor Executivo

Josiane Loures de Oliveira  
Gerente Geral



O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as exigências do Código de Processo Civil – Lei 13.105/2015; da Lei 8.958/94 e alterações; do Decreto nº 7.423/10, da Portaria Interministerial nº. 3.185/2004 e demais normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e suas fundações de apoio. Retrata a prestação de contas das atividades realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - Fadepe no exercício de 2022, resultado do apoio da entidade aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.

## CREDECAMENTOS E AUTORIZAÇÕES

A Fadepe é credenciada junto ao MEC/MCTI para ser fundação de apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora - Processo 23000.018638/2020-54 e autorizada para apoiar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Processo 23000.025444/2022-77.

Além desses credenciamentos a Fadepe também participou de editais específicos, sendo credenciada via GAT/MG da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG – Processo SEI nº. 3050.01.0001778/2020-51, da Fundação Ezequiel Dias/FUNED – Processo SEI nº. 2260.01.0004014/2021-58, da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais/HEMOMINAS - Processo SEI nº. 2320.01.0017142/2021-56 e da Agência de Inovação do Leite e Derivados/Polo do Leite – Processo SEI nº. 22.014.205/0001-69.

Ainda em processo de análise documental, a Fundação participou do Edital de Chamamento Público 01/2022 para ser fundação de apoio autorizada do HU - Hospital Universitário/Ebserh.



# SUMÁRIO E ANEXOS

PALAVRA DA DIREÇÃO-----	05
DESENHO ORGANIZACIONAL-----	07
A FADEPE EM MOVIMENTO-----	08
NOSSOS PROJETOS-----	09
ANEXOS-----	20
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	
PARECER DE AUDITORIA EXTERNA	
INDICADORES DE DESEMPENHO	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
APROVAÇÃO DO CONSELHO CURADOR	

## PALAVRA DA DIREÇÃO

O relatório de gestão de 2022 contextualiza as atividades empreendidas a partir de um trabalho colaborativo e em equipe na busca de excelência em projetos. No entanto, cumpre ressaltar aspectos cruciais e sensíveis que são desafiadores no encalço de crescimento sustentável e vantagem competitiva da Fundação.

Estamos com restrições financeiras e orçamentárias que toham a nossa capacidade de investimentos, buscando de forma criativa debelar as fraquezas e problemas em prol de uma gestão mais eficiente e sem comprometimento da qualidade.

Outro ponto focal foi a reflexão e tomada de decisão para redesenho de fluxos e processos a partir da configuração da operação calcada em parcerias externas que não lograram o êxito esperado, imprimindo o início de um novo desenho estrutural.

Apesar do contexto adverso, ampliamos significativamente projetos nas áreas de pesquisa, P&D e extensão, entendendo que podem ser propulsores e dinamizadores na captação de produtos cada vez mais disruptivos e inovadores proporcionando retorno e visibilidade à Fundação.

Para consecução de resultados produtivos e satisfação dos nossos clientes, coordenadores de projetos, atuando com uma equipe enxuta e focada procuramos nos antecipar aos problemas tentando minimizar insatisfação e falhas na gestão de projetos.

Em suma, a gestão de crises corroborada por resultados financeiros incapazes de suprir as necessidades institucionais, quadro de colaboradores incipiente e entraves burocráticos remetem a resiliência e a concepção de um plano estratégico que restaure nossa capacidade de superação.

Nossa expectativa é que com a atual política de Estado comprometida com investimentos na educação, inovação, pesquisa e ciência, se intensifique o fluxo de recursos para projetos que beneficiem as fundações de apoio e as instituições que estas apoiam.

Finalizando, esperamos que a Fadepe no seu processo de (re)construção cumpra de forma ética e transparente o papel a ela designado de apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão com foco e determinação para superar as adversidades impostas.

Desejamos uma boa leitura!

José Humberto Viana Lima Junior

## **VISÃO**

Conectar inovação e sociedade em busca de competências transformadoras

## **MISSÃO**

Promover soluções para potencializar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação

## **VALORES**

Transparência, Respeito, Lealdade, Responsabilidade, Dedicção

## DESENHO ORGANIZACIONAL



O desenho organizacional de 2022 foi configurado conforme ilustrado. A estrutura base da Fadepe é formada pelos Conselhos, Curador e Fiscal, sendo o primeiro órgão máximo de deliberação e, o segundo, órgão de fiscalização e controle interno. Além da Direção Executiva, órgão responsável pela execução da operação.

Os colaboradores são distribuídos entre as áreas de front (atendimento direto junto aos coordenadores e órgão de fomento) e back (suporte interno e apoio ao primeiro). No front encontram-se os cargos diretamente ligados ao escritório de projetos. Os cargos de assessoria e apoio estão distribuídos no back.





## A FADEPE EM MOVIMENTO

A Fundação tem como premissa ampliar sua esfera de atuação, ao perseguir parcerias exitosas em nível nacional e internacional com a prospecção e suporte no desenho de projetos relevantes e estratégicos para as instituições que apoia.

Considerando o cenário supramencionado, a Fadepe no ano de 2022 dialogou com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa para configuração do projeto "Programa de monitoramento de gordura trans em alimentos" o qual visa monitorar quantitativamente o percentual de ácidos graxos trans totais, em amostras de óleos vegetais e alimentos processados, definindo os requisitos para uso de gorduras trans industriais em alimentos.

No que tange as tratativas com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, foram celebrados oito projetos de grande envergadura no escopo agroindustrial imprimindo grande aprendizado na condução de projetos inovadores que exigiram conhecimentos e processos que demandaram dedicação e competências diferenciadas em sua execução.

Com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais foram formalizados projetos em nível de formação e infraestrutura no âmbito do Programa de Apoio às Universidades Federais de Minas Gerais, fruto de negociações iniciadas em 2021. A concretização desses projetos impactará positivamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFJF e no contexto das escolas estaduais da cidade de Juiz de Fora.

No ano de 2022 efetivou-se a parceria com a Secretaria de Aviação Civil (SAC) para um projeto que se traduz em um marco importante no que tange a condução de pesquisas de combustíveis renováveis para o setor aéreo relacionado ao uso de SAF (Sustainable Aviation Fuels - Combustível Sustentável para a Aviação). Face a complexidade da temática e ações envolvidas no projeto, desde 2019 começaram as discussões com um desfecho de sucesso.

A Fundação ao dialogar com a Prefeitura de Juiz de Fora, nas diversas Secretarias, vem atuando nos debates e aprofundamento das questões que envolvem Arranjos Produtivos Locais (APLs), com destaque aos setores têxtil e queijo minas frescal, e interlocução para projetos de inovação, considerando as potencialidades e vocações acadêmicas da UFJF.

Através do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais foi celebrado o Convênio "O Brasil é o Café", com a Fadepe, sendo este um projeto extensionista com o fito de apoiar os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs), aproximando a Fundação com os pesquisadores dessa renomada instituição.

Como pode ser visualizado no decorrer de 2022 intensificamos o relacionamento com as várias organizações mencionadas por meio de projetos relevantes para a sociedade e a comunidade acadêmica, evocando a missão da Fadepe de gestão competente e profissional atenta as demandas das instituições apoiadas.

## NOSSOS PROJETOS

483 PROJETOS

Em 2022 a Fadepe gerenciou quatrocentos e oitenta e três projetos, 73 a mais do que no ano anterior, demonstrando maior robustez na captação da UFJF e demais instituições apoiadas autorizadas. Este número demonstra um incremento de aproximadamente 15% em relação a 2021, sustentando o impacto positivo ao tripé do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Fadepe, visando êxito na gestão administrativa e financeira organiza seu escritório de projetos em três carteiras, a saber: Fapemig; tecnologia e inovação; e convênios e contratos em geral, buscando sempre aprimorar os processos, almejando maior produtividade e profissionalismo. A seguir são listados quatro projetos, iniciados em 2022, os quais representam as carteiras mencionadas, bem como seu potencial transformador nas pautas tratadas.



## NOSSOS PROJETOS

### **Desenvolvimento de ferramenta para caracterização fractal de dados complexos e sua aplicação na análise de ciclos sedimentares**

Coordenador: Professor Marcelo Miranda Barros

O objetivo geral do projeto é o desenvolvimento de uma ferramenta computacional para caracterização de dados complexos, e.g. dados de log de poços, baseada em métodos da geometria fractal, incluindo métodos clássicos e novos métodos propostos pela equipe desenvolvedora do projeto; aplicação na análise de ciclos sedimentares.

A presente e crescente disponibilidade de grandes quantidades de dados (Big Data), incluindo geológicos e geofísicos, traz à tona a importância de ferramentas para caracterizações, busca por padrões, e possíveis estimativas preditivas e gerações de dados sintéticos. Dados de fenômenos complexos apresentam aspecto irregular e aleatório, entretanto a ciência da complexidade (Complex Systems) e a aprendizagem de máquina (Machine Learning) apresentam métodos capazes de encontrar padrões em dados complexos. Formas complexas têm sido caracterizadas por meio da Geometria Fractal via dimensões fractais nas mais variadas áreas do conhecimento, incluindo comportamento humano, vento, terremotos assim como dados geológicos e geofísicos.

A disponibilidade de uma ferramenta de caracterização de dados complexos que possa ser utilizada em qualquer conjunto de dados, apresentado em forma de função, gera uma ampla gama de possibilidades de investigação e avanço científico e tecnológico. O projeto que se apresenta está inserido neste contexto de Indústria 4.0 e consequente transformação digital onde ferramentas para caracterização de dados, unidas à enorme quantidade de dados, pode trazer grandes saltos tecnológicos e econômicos para as empresas.

Grandes empresas possuem uma quantidade de dados impactante, da ordem de petabytes, obtidos via sensores em diversas instâncias incluindo nas plataformas, que carece de ferramentas para analisá-los.

A análise de sistemas complexos via geometria fractal surge como um ramo promissor no processo de caracterização de dados e fenômenos complexos, baseada nos padrões de autos similaridade onipresentes na natureza.

A pesquisa ora em projeto almeja alcançar os seguintes resultados:

- Desenvolvimento da metodologia de caracterização de dados complexos baseada na geometria fractal;
- Desenvolvimento de um código em linguagem Python para caracterizações fractais de funções complexas, incluindo os métodos clássicos: divisores, massa, Hurst e os novos métodos propostos pelos desenvolvedores do projeto: persistências e dinâmica;
- Desenvolvimento de código em linguagem Python para separação entre alociclos e autociclos sedimentares em dados de raio gama, baseado no padrão de decaimento exponencial da distribuição das persistências em fenômenos naturais.

# NOSSOS PROJETOS

## Mind of the future

Coordenadora: Professora Cristina Sayuri Cortes Ouchi Dusi

O projeto é provindo da parceria entre a Fadepe, a UFJF e a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, por meio da transferência de recursos financeiros que beneficie projetos de educação no âmbito do Programa de Apoio às Universidades Federais de Minas Gerais.

O objetivo principal do projeto é contribuir para a formação complementar de base digital, empreendedora e integrativa de docentes e discentes da rede estadual de ensino de Juiz de Fora. Para que esse objetivo seja alcançado, serão instalados espaços cocriativos em salas de aula da UFJF e aplicadas metodologias voltadas para estimular o pensamento crítico, criativo, tecnológico e empreendedor. Espaços cocriativos apresentam-se como ambientes testes e experimentações, sendo utilizados para estimular o livre pensar, a geração e aplicação de ideias, além da construção coletiva.

Através de uma abordagem de transferência e compartilhamento de saberes integrativos de base digital, com uso de kits de robótica, equipamentos de informática e tecnologia de informação, busca-se contribuir para a formação de agentes empreendedores, transformadores da comunidade em que vivem. A abordagem de transferência e compartilhamento de saberes proposta para o projeto é a STEAM, do inglês, Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

Os materiais de robótica utilizados no projeto serão os Kits Spike Prime da Lego Education, que combinam elementos de construção Lego, com um hub de várias portas, hardware fácil de utilizar e linguagem de programação intuitiva. Embora esse material já estimule o pensamento crítico, necessário ao desenvolvimento de habilidades comportamentos empreendedores, serão desenvolvidos pela equipe do projeto outros produtos e atividades educacionais voltados para o ensino de empreendedorismo. O projeto será desenvolvido em 4 (quatro) salas de aula da UFJF, que serão transformadas em espaços cocriativos: uma na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), uma na Faculdade de Engenharia, uma no

Instituto de Ciências Exatas e uma no Centro de Ciências. Todas as 4 (quatro) salas serão adaptadas com mobiliário adequado ao trabalho criativo e cooperativo e equipadas com sistema de videoconferência, notebooks, quadros de vidro em todas as paredes e kits de robótica.

Os docentes da UFJF envolvidos no projeto coordenarão as ações de transformação dos atuais espaços em salas de cocriação, a prestação dos serviços contratados, a seleção e monitoramento de estudantes da UFJF que atuarão como monitores, a seleção de professores e estudantes da rede pública estadual que serão os beneficiários diretos do projeto, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos educacionais, o monitoramento e a apresentação dos resultados. Os discentes da UFJF trabalharão no desenvolvimento e aplicação dos produtos educacionais, implementação das práticas e geração de relatórios.

Os resultados esperados são:

- Formação complementar de 1.920 discentes da rede estadual de ensino de Juiz de Fora;
- Formação complementar de 64 docentes da rede estadual de ensino de Juiz de Fora;
- Formação complementar - pesquisa e iniciação à cursos de pós-graduação stricto sensu da UFJF;
- Formação complementar (pesquisa e extensão) de 18 discentes de cursos de graduação da UFJF;
- Desenvolvimento de produtos: metodologia e material didático de ensino de empreendedorismo valendo-se da abordagem STEAM e considerando a importância da fluência digital, integrativa e sustentável;
- Instalação de 4 salas de cocriação nas dependências da UFJF com capacidade de atender simultaneamente 24 estudantes;
- Publicação de artigos científicos e técnicos com apresentação do processo de execução, dos produtos desenvolvidos, dos resultados educacionais e dos impactos sociais.

## NOSSOS PROJETOS

### **Inovações na cadeia produtiva do vinho: envelhecimento com uso de madeiras brasileiras e novas opções de cultivares para produção de espumantes na Serra da Mantiqueira**

Coordenadora: Professora Renata Vieira da Mota

O projeto é provindo da parceria entre a Fapepe e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais.

A Fundação que possui expertise na gestão de projetos de fundo estadual, espera, na gestão dos projetos advindos desta parceria, apoiar o desenvolvimento da agropecuária regional.

O objetivo deste trabalho é verificar a viabilidade do uso de madeiras nativas brasileiras no envelhecimento de vinhos finos e avaliar a adaptação e o desempenho ecofisiológico e agrônômico de 12 cultivares *Vitis* viníferas para elaboração de vinhos espumantes na Serra da Mantiqueira.

A técnica da dupla poda permitiu a elaboração de vinhos finos com padrão de qualidade comparável aos vinhos elaborados nas tradicionais regiões produtoras do mundo. A busca agora é pelo diferencial organoléptico, particular de cada terroir vitícola, visando apresentar ao consumidor novas experiências sensoriais. O carvalho é a única madeira utilizada no envelhecimento dos vinhos no Brasil, sendo que a sua composição química e propriedades físicas e mecânicas são bem conhecidas. Entretanto, todo o carvalho utilizado na indústria tanoeira nacional e nas vinícolas é importado. A indústria da cachaça tem tradição no emprego de madeiras brasileiras no envelhecimento, conferindo à bebida características organolépticas típicas de cada espécie. O emprego de madeiras nativas no envelhecimento dos vinhos deve conferir características sensoriais únicas, contribuindo para valorizar e diferenciar os vinhos finos nacionais.

Estudo prévio indicou boa aceitação dos vinhos após contato com chips de jequitibá rosa e castanheira do Pará, espécies já utilizadas no envelhecimento da cachaça. Este estudo tem por objetivo aumentar o leque de opções de madeiras nativas para uso enológico.

A tanoaria Dornas Havana, parceira neste projeto, testou a aptidão para tanoaria de 232 espécies nativas da Amazônia. Estas espécies não apresentam interesse pela indústria moveleira e normalmente são removidas e abandonadas, sem utilização comercial de sua madeira. Das espécies testadas, 47 foram selecionadas com aptidão para tanoaria e por conferir boas notas sensoriais à cachaça. As espécies pré-selecionadas serão avaliadas quanto a segurança toxicológica e viabilidade de uso no envelhecimento do vinho. Este estudo contribuirá com a área de Ciência e Tecnologia de Alimentos por avaliar os compostos fenólicos e voláteis extraídos da madeira e seu efeito na composição fenólica e atividade antioxidante das antocianinas presentes no vinho.

Também contribuirá com a área de Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais, de modo a aumentar o potencial econômico da indústria tanoeira nacional e da extração sustentável das espécies selecionadas. Em regiões altas da Mantiqueira (acima de 1000 m de altitude), onde as temperaturas mais baixas de inverno inviabilizam o emprego da técnica da dupla poda, indica-se a produção de uvas finas voltadas à elaboração de vinhos espumantes com colheita no ciclo tradicional de verão. Estudos realizados indicaram que as condições climáticas da região propiciam a elaboração de um vinho espumante com bom equilíbrio entre açúcares e ácidos.

Visando atender à demanda dos produtores e consumidores por maior diversidade de rótulos, este trabalho tem o objetivo de verificar a adaptação e qualidade de 12 cultivares viníferas voltadas à produção de vinhos espumantes durante o verão chuvoso, na região serrana da Mantiqueira. Além disso, o cultivo dessas variedades durante a primavera-verão, com apenas uma poda anual, pode se tornar uma alternativa para reduzir os custos de produção no vinhedo. Por fim, este projeto deverá originar resultados práticos de indicação de opções de madeiras para o envelhecimento dos vinhos e de cultivares para elaboração de vinhos espumantes. Estes resultados poderão ser aproveitados de forma imediata pelo setor produtivo.

# NOSSOS PROJETOS

## **Convênio 934.363/2022 - O Brasil é o café**

Coordenadora: Professora Rosana Machado de Souza

O projeto tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) do IF Sudeste MG no âmbito do Programa de Extensão “O Brasil é o café e o café é o negro”: políticas extensionistas em prol do protagonismo negro, letramento racial em diálogo com o setor cafeeiro, o qual consiste em ações voltadas à criação de espaços formativos nos quais possam ser realizadas ações que deem visibilidade à contribuição da população negra para a construção da sociedade brasileira e em especial para a cadeia produtiva do café. Espaços esses que serão construídos por meio do diálogo com pequenos produtores, cooperativas, famílias, jovens, instituições da sociedade civil e escolas públicas das regiões de atuação do IF Sudeste MG.

O IF Sudeste MG se destaca como uma das poucas instituições de ensino do Brasil que possuem cursos voltados para a produção e comercialização de café, com ênfase para o curso técnico em Cafeicultura, o curso de pós-graduação em Cafeicultura Sustentável, o curso de graduação em Agroecologia e o curso técnico em Meio Ambiente, diante disso o projeto contribui com o desenvolvimento da instituição.

Está dividido em 05 fases (metas), considerando: (1) a necessidade de promover acesso à bibliografias que envolvam a igualdade racial e produção cafeeira, (2) formação dos alunos do Instituto nesta temática, (3) incentivar o protagonismo de jovens negros por meio da abordagem da temática das relações étnico-raciais, (4) desenvolvimento de conteúdos audiovisuais e eventos que externalizam tal aprendizado, estimulando discussões junto à atores sociais que possam fortalecer pequenos cafeicultores, e (5) criar espaços para a reflexão sobre a educação para a igualdade racial.

**META 1. Biblioteca Antirracistas:** Fornecer material (livros) com produções literárias, acadêmicas e científicas que abordem a temática das relações étnico-raciais.

**META 2. Formação em educação para as relações étnico-raciais e Letramento Racial:**

promoção de cursos, rodas de conversas, feiras, oficinas e eventos voltados para o debate e capacitação sobre a temática.

**META 3. Fomento à produção sustentável do café:** Fomentar e apoiar as organizações de cafeicultores, principalmente familiares, por meio de capacitações técnicas e de Economia Solidária.

**META 4. Produção de conteúdo audiovisual:** produzir material audiovisual com conteúdos voltados para relatos de vida demonstrando o protagonismo negro na sociedade brasileira.

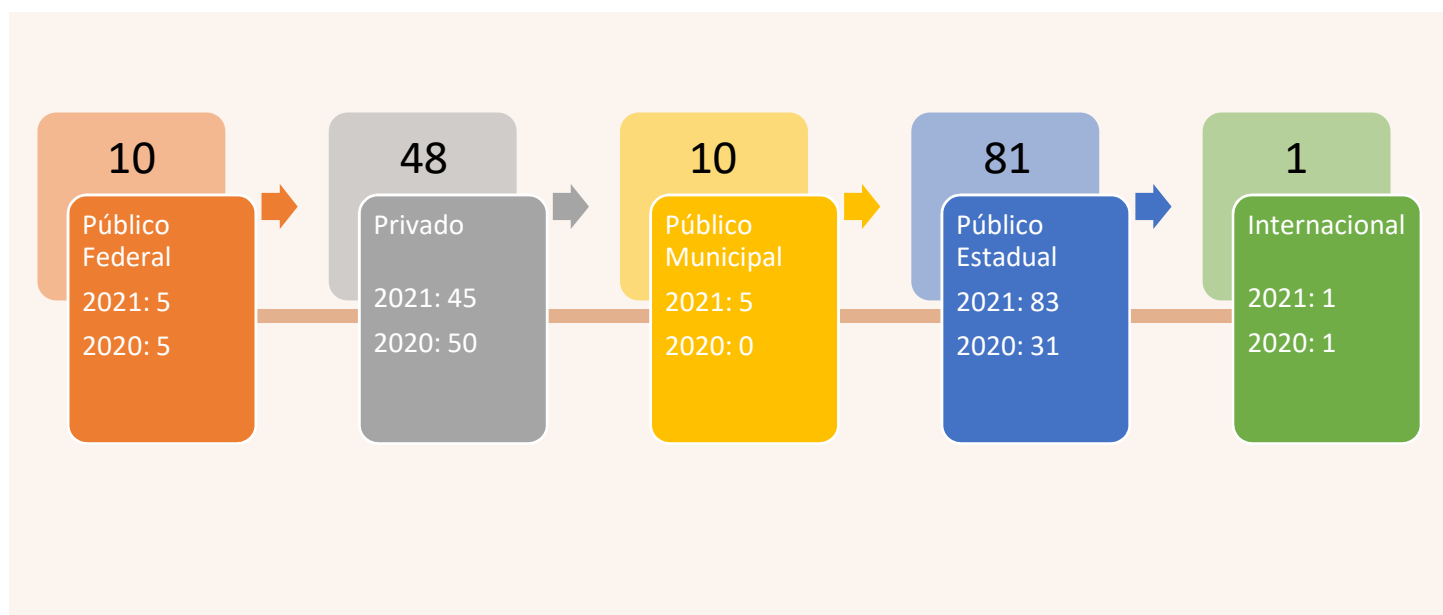
**META 5. Intercâmbio cultural com a organização das oficinas/eventos de intercâmbio cultural:** organização das oficinas/eventos de intercâmbio cultural.

## NOSSOS PROJETOS

# 150

NOVOS  
PROJETOS  
POR ESFERA

2022



A Fundação explicita o aumento de 11 novos projetos comparado ao ano de 2021. Denota-se que a carteira de fomento público estadual é a mais expressiva, apesar de um decréscimo em relação ao ano passado. Percebe-se um aumento nas fontes de recursos público municipal e público federal, dobrando o número de projetos em relação ao exercício anterior. Um leve acréscimo é notado, também, na esfera privada.

## NOSSOS PROJETOS

# 150

NOVOS  
PROJETOS  
INCIADOS  
POR ATIVIDADE



No que concerne ao contexto dos 150 novos projetos iniciados em 2022, identifica-se um aumento na realização daqueles associados a pesquisa, P&D, extensão e desenvolvimento institucional.

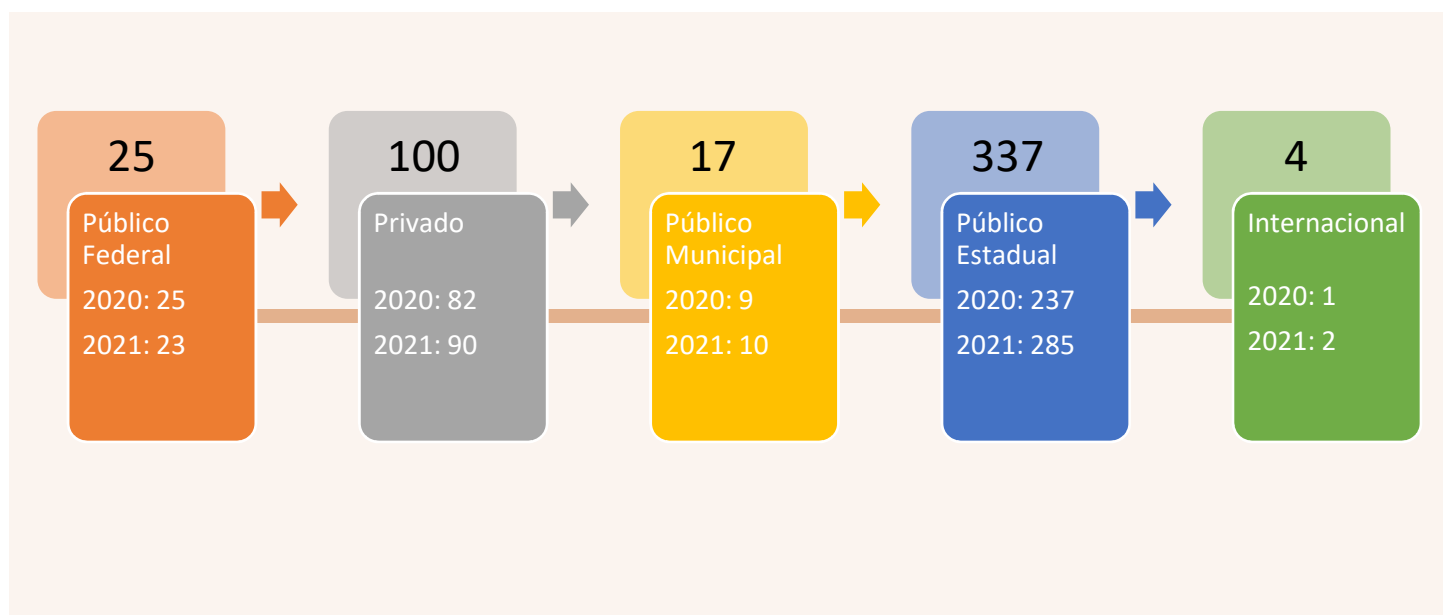


## NOSSOS PROJETOS

# 483

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO  
POR ESFERA

2022

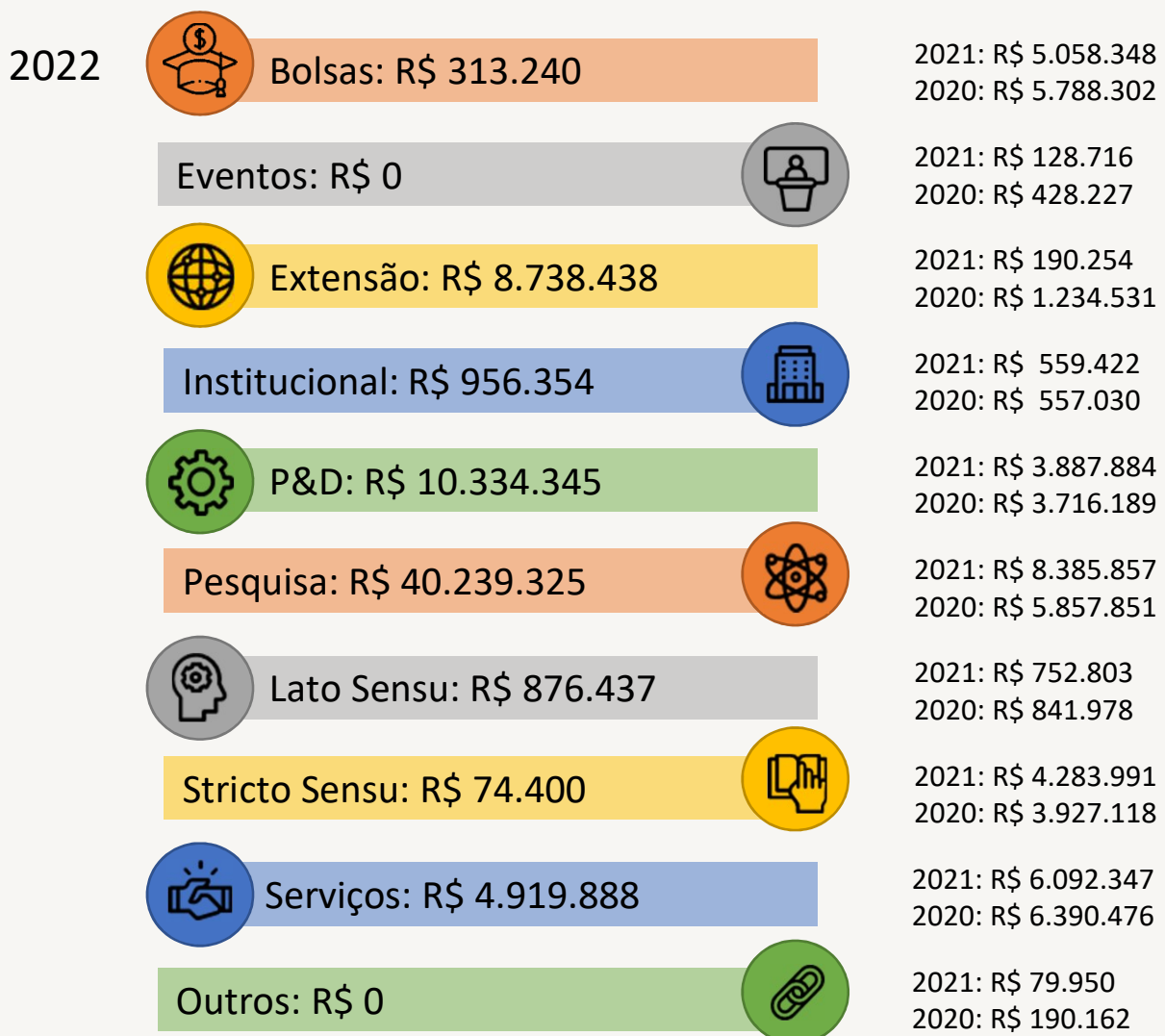


De acordo com os valores supramencionados, desvenda-se um aumento, considerável na maioria das esferas de fontes de financiamento dos projetos, com destaque para o segmento público estadual.

## NOSSOS PROJETOS

# 483

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO  
POR ATIVIDADE

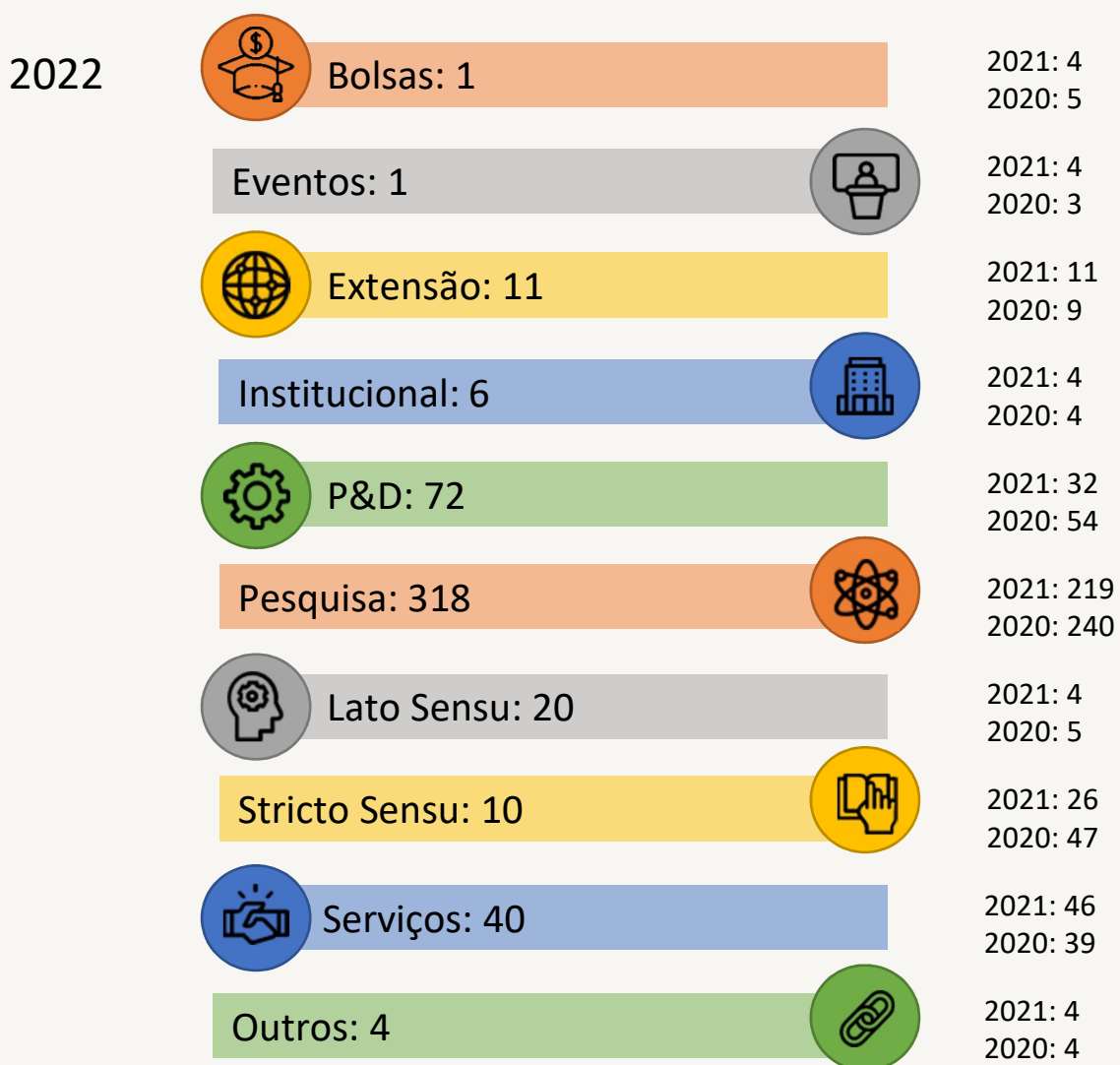


Sobre os recursos gerenciados pela Fadepe visualiza-se um acréscimo na ordem de 56%, aproximadamente. O segmento de bolsas sofreu um declínio contundente em função do Programa Bolsa a Iniciação Científica e Tecnológica Institucional - PIBIC da FAPEMIG, ter repasse direto aos discentes contemplados, e em contraposição a extensão, P&D e pesquisa apresentaram aportes significativos.

## NOSSOS PROJETOS

# 483

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO  
POR ATIVIDADE



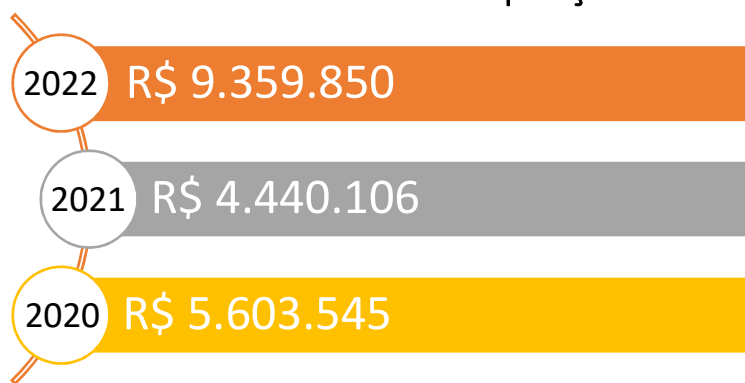
Focando nos projetos por atividade, enfatiza-se o crescimento profícuo da pesquisa e P&D, revelando a retomada de investimentos nessas esferas de atuação.

## NOSSOS PROJETOS

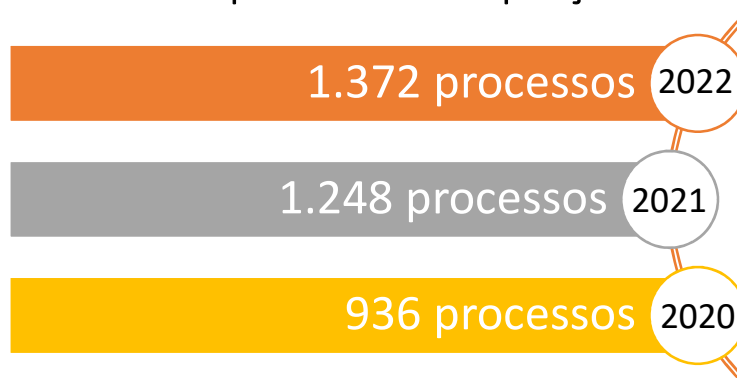
# 1.372

### PROCESSOS DE AQUISIÇÕES

#### Volumes de recursos em aquisições



#### Volumes de processos em aquisições



No que se refere ao volume de recursos em aquisições houve um aumento de aproximadamente 53% em relação ao exercício anterior, demonstrando de forma paulatina incremento na dinâmica operacional.

No que tange ao volume de processos em aquisições observa-se uma evolução desde 2020, perseguindo ampliar as transações em prol da execução dos projetos.



# ANEXOS

# **DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**



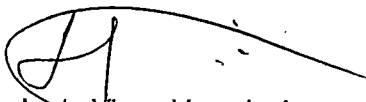
FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO  
AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO


BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(VALORES EM R\$1)

<b><u>ATIVO</u></b>	<b><u>31/12/2022</u></b>	<b><u>31/12/2021</u></b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>118.695.987</b>	<b>59.599.631</b>
Disponível	72.876.262	28.772.789
Títulos a Receber	831.265	226.244
Créditos de Projetos	42.629.858	29.114.938
Outros Créditos	2.358.602	1.462.843
Outros Créditos de Projetos do Ativo Circulante	-	22.817
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.908.165</b>	<b>14.798.534</b>
Realizável a Longo Prazo	178.906	178.906
Investimentos	13.350	13.350
Imobilizado Líquido	14.380.288	13.211.219
Intangível Líquido	1.335.621	1.395.059
<b>Total do Ativo</b>	<b>134.604.152</b>	<b>74.398.165</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

  
Raphael Lindenbach de Moraes  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6



FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO  
AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(VALORES EM R\$1)

<u>PASSIVO</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>117.922.843</b>	<b>57.741.828</b>
Fornecedores	790.662	139.507
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.546.598	1.558.357
Obrigações Tributárias	33.742	19.546
Recursos de Terceiros a Executar/Realizar	114.164.816	53.613.082
Outras Obrigações	1.387.025	2.411.336
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>14.878.438</b>	<b>13.543.897</b>
Provisões Contingências	411.476	320.448
Imobilizado de Projetos	14.247.296	12.945.593
Intangível de Projetos	219.666	277.856
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.802.871</b>	<b>3.112.440</b>
Superávit/(Déficit) Acumulados	3.103.736	3.438.069
Resultado do Período	(1.300.865)	(325.629)
<b>Total do Passivo</b>	<b>134.604.152</b>	<b>74.398.165</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

Raphael Lindenbach de Moraes  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6



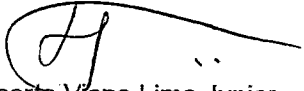


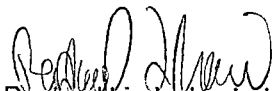
**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT OU SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

	(VALORES EM R\$1)	
DESCRIÇÃO	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receitas Próprias	3.327.771	3.650.748
Receitas com Execução de Convênios e Projetos (com e sem restrição)	20.146.548	18.751.835
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>23.474.319</b>	<b>22.402.583</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(22.782.290)</b>	<b>(21.091.502)</b>
Custos com Pessoal – Recursos Próprios	(2.635.742)	(2.339.667)
Custos com Execução de Convênios e Projetos (com e sem restrição)	(20.146.548)	(18.751.835)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>692.029</b>	<b>1.311.081</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.006.391)</b>	<b>(1.676.116)</b>
Despesas Administrativas Gerais - Recursos Próprios	(1.174.590)	(1.132.482)
Despesas Tributárias - Recursos Próprios	(26.435)	(58.940)
Outras Despesas Operacionais - Recursos Próprios	(805.366)	(484.694)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>13.497</b>	<b>39.406</b>
Receitas Financeiras - Recursos Próprios	26.641	48.904
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios	(13.144)	(9.498)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.300.865)</b>	<b>(325.629)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

  
Raphael Lindenbach de Moraes  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6

# **PARECER DE AUDITORIA EXTERNA**

**R.N.: 270/2023 – MG**

**CLIENTE: FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE**

**ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**DATA : 07.07.2023**



 **Bauer Auditores Associados**

## ÍNDICE

1. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
2. **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
  - Balanço Patrimonial
  - Demonstração do Déficit ou Superávit do Exercício
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa
3. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
4. **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO - OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
5. **INDICADORES FINANCEIROS**
6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Ilmos. Srs.**

**Conselheiros e Diretores da  
FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO - FADEPE  
Juiz de Fora – MG**

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto ao disposto na seção intitulada “*Base para opinião com ressalva*” as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

A entidade não conseguiu compor e, conseqüentemente, comprovar a adequacidade da totalidade dos valores registrados no grupo *Créditos de Projetos* mencionados na Nota Explicativa nº 7. Do total ali constante, há cerca de R\$ 4,6 milhões que não puderam ser validados.

Compondo o grupo *1105002 – Outros Adiantamentos – Recursos Próprios* há valores referentes a folha de pagamento oriunda de 2016 que possuem características de despesas ativadas. O total do grupo é de R\$ 358.021,54 sendo que há contrapartida de R\$ 170.992,85 registrada no passivo. Deste modo, entendemos que o montante líquido não realizável e não provisionado é de R\$ 187.028,69.

A entidade efetua o provisionamento do FGTS rescisório de seus próprios funcionários, o que está em desacordo com as regras de constituição de provisões vigentes, uma vez que não se trata de evento relacionado ao passado. O total do provisionamento próprio, já líquido das provisões referentes aos funcionários dos convênios, é de R\$ 208.927,93. Assim sendo, entendemos que o passivo e o patrimônio líquido estão subavaliados neste mesmo montante.

Em 31 de dezembro de 2022 o grupo 2107012 – *Contas a Pagar – Recurso de Terceiros* possuía saldo de R\$ 724.202,03. Este saldo se refere a conta transitória de valores de projetos que ficaram negativos no ativo em 31 de dezembro de 2022 e que foram transferidos para contas passivas como uma obrigação para posterior estorno no início do exercício subsequente. O referido grupo não estava composto, motivo pelo qual não foi possível testarmos e atestarmos a respeito da fidedignidade do saldo com razoável segurança.

A entidade possui diversas contas ou grupos de contas sem composições de saldos, com inconsistências ou com controles em andamento que individualmente não distorcem as demonstrações de maneira relevante, porém em conjunto provocam distorções relevantes, além de demonstrar necessidades de melhorias nos controles existentes. As referidas contas ou grupos de contas são 11020060208 - *Caução Cont. Privado, depósitos judiciais de curto prazo, Serviços Executados a Receber*, 13010010007 – *Multa contratual*, 13010040001 – *Depósitos Judiciais*, nos valores respectivos de R\$25.000,00, R\$ 112.918,97, R\$ 60.610,64, R\$ 88.421,57, R\$ 90.484,91.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros Assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, anexadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores e sobre elas foi emitido relatório de opinião sem ressalvas datado de 03 de março de 2022, contendo ênfase referente aos efeitos econômico-financeiros na entidade durante a pandemia nos exercícios de 2020 e 2021.

### **Responsabilidade da Administração**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 07 de julho de 2023.

**FABIO EDUARDO  
DE ALMEIDA  
BAUER:9321917  
2091** Assinado de forma  
digital por FABIO  
EDUARDO DE ALMEIDA  
BAUER:93219172091  
Dados: 2023.07.11  
14:06:12 -03'00'

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS  
CRCMG 6427**

**FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER  
Contador Responsável  
CRC MG 077699/O**



**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO  
AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

**(VALORES EM R\$1)**

<b><u>ATIVO</u></b>	<b><u>31/12/2022</u></b>	<b><u>31/12/2021</u></b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>118.695.987</b>	<b>59.599.631</b>
Disponível	72.876.262	28.772.789
Títulos a Receber	831.265	226.244
Créditos de Projetos	42.629.858	29.114.938
Outros Créditos	2.358.602	1.462.843
Outros Créditos de Projetos do Ativo Circulante	-	22.817
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.908.165</b>	<b>14.798.534</b>
Realizável a Longo Prazo	178.906	178.906
Investimentos	13.350	13.350
Imobilizado Líquido	14.380.288	13.211.219
Intangível Líquido	1.335.621	1.395.059
<b>Total do Ativo</b>	<b>134.604.152</b>	<b>74.398.165</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

Raphael Lindenbach de Morais  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6

**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO  
AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

**(VALORES EM R\$1)**

<b><u>PASSIVO</u></b>	<b><u>31/12/2022</u></b>	<b><u>31/12/2021</u></b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>117.922.843</b>	<b>57.741.828</b>
Fornecedores	790.662	139.507
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.546.598	1.558.357
Obrigações Tributárias	33.742	19.546
Recursos de Terceiros a Executar/Realizar	114.164.816	53.613.082
Outras Obrigações	1.387.025	2.411.336
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>14.878.438</b>	<b>13.543.897</b>
Provisões Contingências	411.476	320.448
Imobilizado de Projetos	14.247.296	12.945.593
Intangível de Projetos	219.666	277.856
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.802.871</b>	<b>3.112.440</b>
Superávit/(Déficit) Acumulados	3.103.736	3.438.069
Resultado do Período	(1.300.865)	(325.629)
<b>Total do Passivo</b>	<b>134.604.152</b>	<b>74.398.165</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

Raphael Lindenbach de Moraes  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6

**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO****DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT OU SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

	<b>(VALORES EM R\$1)</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b><u>31/12/2022</u></b>	<b><u>31/12/2021</u></b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receitas Próprias	3.327.771	3.650.748
Receitas com Execução de Convênios e Projetos (com e sem restrição)	20.146.548	18.751.835
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>23.474.319</b>	<b>22.402.583</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(22.782.290)</b>	<b>(21.091.502)</b>
Custos com Pessoal – Recursos Próprios	(2.635.742)	(2.339.667)
Custos com Execução de Convênios e Projetos (com e sem restrição)	(20.146.548)	(18.751.835)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>692.029</b>	<b>1.311.081</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.006.391)</b>	<b>(1.676.116)</b>
Despesas Administrativas Gerais - Recursos Próprios	(1.174.590)	(1.132.482)
Despesas Tributárias - Recursos Próprios	(26.435)	(58.940)
Outras Despesas Operacionais - Recursos Próprios	(805.366)	(484.694)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>13.497</b>	<b>39.406</b>
Receitas Financeiras - Recursos Próprios	26.641	48.904
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios	(13.144)	(9.498)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.300.865)</b>	<b>(325.629)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

Raphael Lindenbach de Morais  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6

**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

<b>Descrição</b>	<b>Superávits / (Déficits) Acumulados</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>3.438.069</b>
Déficit do período	(325.629)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>3.112.440</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(8.704)
Déficit do período	(1.300.865)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>1.802.871</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FADEPE - FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (Déficit) do Período</b>	<b>(1.300.865)</b>	<b>(325.629)</b>
(+/-) Ajustes e Reclassificações	(8.704)	-
<b>(+) Depreciação</b>	<b>6.932.701</b>	<b>101.572</b>
(Aumento)/Redução em Títulos a Receber	(605.021)	272.146
(Aumento)/Redução Contas a Receber/Créditos de Projetos (com e sem restrição)	(13.514.920)	9.368.016
(Aumento)/Redução Outros Créditos do Ativo Circulante	(872.942)	(274.413)
(Aumento)/Redução Outros Ativos Não Circulantes	-	10.005
Aumento/(Redução) Fornecedores	651.156	6.450
Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias a Recolher Próprios	14.196	(3.510)
Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	(11.759)	158.065
Aumento/(Redução) de Provisões Tributárias e Trabalhistas	91.028	(227.752)
Aumento/(Redução) de Passivos de Recursos de Terceiros (com e sem restrição)	60.770.936	(10.693.034)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações a Pagar Próprias	-	(4.355.898)
	<hr/>	<hr/>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>52.145.805</b>	<b>(5.963.981)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aumento)/Redução de Imobilizado e Intangível	(8.042.332)	1.284.913
	<hr/>	<hr/>
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(8.042.332)</b>	<b>1.284.913</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>44.103.473</b>	<b>(4.679.068)</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo Inicial</b>	<b>28.772.789</b>	<b>33.451.857</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo Final</b>	<b>72.876.262</b>	<b>28.772.789</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>44.103.473</b>	<b>(4.679.068)</b>
	<hr/>	<hr/>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



**Notas Explicativas e Demonstrações Financeiras Encerradas  
em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

**Em Reais (R\$1)**



## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro

(Em R\$1)

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor constituída pela UFJF em cartório apropriado, como Fundação de Direito Privado sem fins lucrativos, com os objetivos de cunho educacional e de desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental, ocupando-se da gestão de contratos e convênios públicos e privados objetivando a obtenção de recursos financeiros visando o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, além das atividades sociais e institucionais da UFJF.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### **Declaração de conformidade**

Na elaboração das Demonstrações Contábeis adotou-se as práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou-se como base de referência as orientações advindas da Lei nº 11.638/2007, naquilo que importa às questões contábeis vinculadas às organizações que integram o Terceiro Setor, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem Fins De Lucros, aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

#### **Base de mensuração**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, mantendo a integridade e a qualidade das informações contábeis.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: (I) perda estimada para crédito de



liquidação duvidosa - Nota 3.3; (II) vida útil dos ativos - Nota 3.6; e (III) provisões e contingências - Nota 3.8

### **Aprovação das demonstrações contábeis**

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações contábeis de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

## **3) CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### **3. Principais Práticas Contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação, estão dispostos a seguir:

**3.1 – Regime Contábil** – As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de competência.

**3.2 – Caixa e equivalentes de caixa** – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

**3.3 – Contas a receber de clientes** – As contas a receber referem-se à projetos executados. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época. A Fundação não registra o ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

**3.4 – Demais ativos circulantes** – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 Ajuste a Valor Presente).





**3.5 – Depósitos judiciais** – Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Fundação, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

**3.6 – Imobilizado** – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Fundação ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na nota 10 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

**3.7 – Intangível** – Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Fundação que geram benefícios econômicos futuros. São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Os direitos contratuais relacionados com contratos de comercialização, licenças de instalação, licenças de uso de software são demonstrados ao custo histórico de formação e/ou aquisição, sendo amortizados linearmente de acordo com o período em que são utilizados, reconhecidos como despesa nas demonstrações de resultados na medida em que são incorridos.

**3.8 – Provisões** – A provisão é reconhecida quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, conforme NBC TG 25 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). A Fundação é parte de diversos processos judiciais e administrativos, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Fundação.

**3.9 – Demais passivos circulantes e não circulantes** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

**3.10 – Reconhecimento de receita** – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e possa ser mensurada de forma confiável, conforme determina a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

**3.11 – Apuração do resultado** – As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência) de que trata a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).



**3.12 – Demonstrações dos fluxos de caixa** – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

**3.13 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro** – As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras da Fundação, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

#### 4) DISPONÍVEL

A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b><u>RECURSOS PRÓPRIOS</u></b>		
Caixa Interno	2.439	985
Bancos c/Movimento	50.028	194.782
Aplicações Financeiras	93.021	770.631
<b>Total</b>	<b><u>145.488</u></b>	<b><u>966.398</u></b>
<b><u>RECURSOS TERCEIROS</u></b>		
Bancos c/Movimento - Recursos s/ restrições	497.809	152.667
Bancos c/Movimento - Recursos c/ restrições	5.439.232	2.225.510
<b>Total</b>	<b><u>5.937.041</u></b>	<b><u>2.378.177</u></b>
Aplicações Financeiras - Recursos s/ restrições	3.190.673	3.266.668
Aplicações Financeiras - Recursos c/ restrições	63.603.060	22.161.546
<b>Total</b>	<b><u>65.793.733</u></b>	<b><u>25.428.214</u></b>
<b>Total Geral do Disponível</b>	<b><u>72.876.262</u></b>	<b><u>28.772.789</u></b>

#### 5) TÍTULOS A RECEBER – RECURSOS PRÓPRIOS

A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>
Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber	739.529	(a)	232.315
(-) Perdas Estimadas em Crédito de Liq. Duv	(14.220)		(14.221)
Depósito caução a Receber	11.814	(b)	7.817
Benfeitorias Imóveis Terceiros Indenizáveis	93.831	(c)	-
Outros Valores a Receber	311		333
<b>Total</b>	<b><u>831.265</u></b>		<b><u>226.244</u></b>

(a) Ressarcimento de Despesa Administrativa a Receber referente ao exercício de 2022;

(b) Caução realizada para garantir a locação de imóveis ocupados pela Gestora;

(c) Benfeitorias indenizáveis integralmente em imóvel ocupado pela sede da Gestora localizado no prédio do Critt na Universidade Federal de Juiz de Fora a ser descontada no pagamento mensal do aluguel.



## 6) OUTROS ATIVOS CIRCULANTES – RECURSOS PRÓPRIOS

A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>
Valores a Recuperar Folha Pagamento	359.568	(a)	362.726
Empréstimos Gestora aos Projetos	242.418	(b)	1.063.386
Despesas a Apropriar	20.543	(c)	36.732
<b>Total</b>	<b><u>622.529</u></b>		<b><u>1.462.844</u></b>

- (a) Valores referentes a despesas com quitação da folha de pagamento a serem recebidas dos projetos;
- (b) Reconhecimento de empréstimos realizados pela Gestora aos projetos que estão sendo executados para cobrir obrigações ocorridas e cujos repasses/reembolsos de despesas encontram-se pendentes/atrasadas pelo órgão financiador;
- (c) Reconhecimento do contrato de aluguel do imóvel, a ser apropriado nas contas de resultado a medida de sua realização.

## 7) CRÉDITOS DE PROJETOS

A composição do saldo era a seguinte:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>
Notas Fiscais a Receber	2.691.264	(a)	1.324.495
Caução	25.000	(b)	25.000
Depósitos Judiciais / Processos Trabalhistas	160.918	(c)	160.918
Contratos / Convênios a Receber	37.026.797	(d)	25.138.897
Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber	2.599.722	(e)	1.448.980
(-) Perdas Estimadas em Crédito (PECLD)	(94.151)	(f)	(98.880)
INSS/IRRF/FGTS a Recuperar	6.385	(g)	5.815
Valores a Recuperar Folha de Pagamento	17.111	(h)	17.888
Serviços executados a Receber	196.812	(i)	1.091.825
<b>Total</b>	<b><u>42.629.858</u></b>		<b><u>29.114.938</u></b>

- (a) Valor referente às Notas Fiscais a receber emitidas aos órgãos de fomentos dos Projetos;
- (b) Emissão de caução para participação da FADEPE em concorrência pública realizada pela Secretaria de Educação de Pernambuco. Débito efetuado em 25/01/2011 no projeto Avaliação Faced. O valor encontra-se bloqueado em conta interna no Banco do Brasil já que o beneficiário não apresentou o cheque administrativo nº 72998 emitido à época, sendo que o setor jurídico está analisando a possibilidade de a Fundação postular a devolução do valor pago e posterior devolução via GRU em favor da UFJF;
- (c) Referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais a que estão relacionadas;
- (d) Valor referente a contratos /convênios firmados a receber no curto prazo;
- (e) Valor referente a ressarcimento de despesa administrativa a receber no curto prazo dos contratos / convênios firmados;



- (f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa dos créditos vencidos há mais de 180 dias;
- (g) Valor referente a impostos e contribuições pagos a maior a serem restituídos;
- (h) Referem-se a valores a recuperar referentes a provisão de folha de pagamento. Aguardando o recebimento do recurso para sua execução;
- (i) Referem-se a provisão de ressarcimento de despesa administrativa respeitando o regime de competência bem como a execução de serviços concedidos a título de empréstimo a Projetos pela Gestora aguardando o recebimento do recurso pelo órgão de fomento para sua liquidação.

## 8) OUTROS ATIVOS CIRCULANTES - RECURSOS PROJETOS

A composição do saldo era a seguinte:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>
Adiantamento a Empregados	-		22.817
Despesas Antecipadas – Importações em Andamento	<u>1.736.068</u>	(a)	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.736.068</u></b>		<b><u>22.817</u></b>

- (a) Despesas antecipadas referentes a compras realizadas por Projetos via importação cuja entrada do bem/serviços no País irá ocorrer em 2023.

## 9) REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO

A composição dos saldos era a seguinte:

<b>Recursos Próprios</b>	<u>2022</u>		<u>2021</u>
Multa Contratual	88.421	(a)	88.421
Depósitos Judiciais	<u>90.485</u>	(b)	<u>90.485</u>
<b>Total</b>	<b><u>178.906</u></b>		<b><u>178.906</u></b>

- (a) Valores referentes a provisão de recebimento de multa contratual por descumprimento em processos de licitação;
- (b) Valores referentes a depósitos judiciais em ações trabalhistas aguardando resultado de sentença.



## 10) IMOBILIZADO

É registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

A composição dos saldos era o seguinte:

<b>BENS PRÓPRIOS</b>	<b>Taxas %</b>	<b><u>2022</u></b>	<b><u>2021</u></b>
Máquinas e Equipamentos	10 a 20	13.363	37.564
Móveis e Utensílios	10	166.367	209.899
Hardware	20	366.998	342.893
Veículos	20	38.547	38.546
Benfeitoria em Imóvel de Terceiros	7	180.849	242.858
<b>Total</b>		<b><u>766.123</u></b>	<b><u>871.760</u></b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(452.283)	(425.286)
(-) Amortização Acumulada	-	(180.849)	(180.849)
<b>Total Líquido Bens Próprios (1)</b>	-	<b><u>132.991</u></b>	<b><u>265.625</u></b>

<b>Bens De Terceiros C/ Restrição</b>	<b>Taxas %</b>	<b><u>2022</u></b>	<b><u>2021</u></b>
Máquinas e Equipamentos	10 a 20	22.037.620	21.248.377
Móveis e Utensílios	10	400.908	403.905
Hardware	20	6.220.037	5.367.498
Livros e Periódicos	-	2.449	2.449
<b>Total</b>		<b><u>28.661.014</u></b>	<b><u>27.022.229</u></b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(16.056.094)	(15.587.327)
<b>Total Líquido Bens Terceiros com Restrição (2)</b>	-	<b><u>12.604.920</u></b>	<b><u>11.434.902</u></b>

<b>Bens De Terceiros S/ Restrição</b>	<b>Taxas %</b>	<b><u>2022</u></b>	<b><u>2021</u></b>
Máquinas e Equipamentos	10 a 20	1.656.847	1.380.786
Móveis e Utensílios	10	175.915	173.996
Hardware	20	1.278.232	1.102.055
Outros Bens	-	5.151	5.151
		<b><u>3.116.145</u></b>	<b><u>2.661.988</u></b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(1.473.769)	(1.151.298)
<b>Total Líquido Bens Terceiros sem Restrição (3)</b>	-	<b><u>1.642.376</u></b>	<b><u>1.510.690</u></b>
<b>Total Geral Imobilizado Líquido (1+2+3)</b>	-	<b><u>14.380.287</u></b>	<b><u>13.211.219</u></b>



## 11) INTANGÍVEL

A composição dos saldos era a seguinte:

<b>Recursos Próprios</b>	<b>Taxas %</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Software	20	53.486	53.486
Software em Desenvolvimento	-	1.098.267	1.084.969
Direito de Uso	-	2.729	2.729
(-) Amortização Acumulada	-	(38.527)	(23.981)
<b>Total</b>	<b>(1)</b>	<b>1.115.955</b>	<b>1.117.203</b>

<b>Recursos De Terceiros</b>	<b>Taxas %</b>		
Software	20	370.799	368.931
(-) Amortização Acumulada	-	(151.133)	(91.075)
<b>Total</b>	<b>(2)</b>	<b>219.666</b>	<b>277.856</b>
<b>Total Geral Intangível Líquido (1+2)</b>		<b>1.335.621</b>	<b>1.395.059</b>

A Fadepe controla os seus processos através de um sistema que não permite a customização de funcionalidades que atenda às necessidades da Fundação bem como as demandas da Universidade Federal de Juiz de Fora, órgão atuante na vida operacional e econômico-financeira da Fundação.

A fim de propiciar maior consistência e convergência do sistema de informação, de modo a entregar agilidade aos processos, redução da burocracia e velocidade nas execuções das atividades, por meio da automação de tarefas, a Fadepe decidiu criar SISTEMA PRÓPRIO para a Gestão de Projetos e propôs as ações para desenvolvê-lo.

O novo sistema irá gerar maior controle de informação, ampliação da capacidade de tempo de respostas às demandas dos projetos e atenderá aos requisitos de transparência e de controle, demandados pelos órgãos competentes. Além disso, este novo sistema deverá elevar a qualidade de gestão, a confiabilidade e a flexibilidade dos processos, a velocidade na tomada de decisão, a redução dos custos de operação e contribuirá para uma maior produtividade. Juntamente a esse sistema, as ações do Financeiro e Contábil requerem um sistema operacional a parte.

## 12) FORNECEDORES / CONTAS A PAGAR

A composição dos saldos era a seguinte:

<b>Recursos Próprios</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contas a Pagar	18.114	39.541
Fornecedores	21.703	28.345
Outros Valores	58.593	617
Recebimentos Antecipados	170.993	170.993
<b>Total (1)</b>	<b>269.403</b>	<b>239.496</b>

<b>Recursos de Terceiros</b>		
Contas a Pagar	1.051.963	2.044.434
Fornecedores	768.959	111.162
Ressarcimento Despesa Administrativa	57.658	110.158
Recebimentos Antecipados Folha Pagamento	29.702	49.215
Fonte 250 a Pagar	-	222
<b>Total (2)</b>	<b>1.908.282</b>	<b>2.315.191</b>
<b>Total Geral obrigações a Pagar (1+2)</b>	<b>2.177.685</b>	<b>2.554.687</b>



### 13) CONSIGNAÇÕES VINCULADAS A FOLHA DE PAGAMENTO

A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Recursos Próprios</b>		
Folha de Pagamento, Encargos e Pov. Recursos Próprios	132.746	148.996
Folha de Pagamento, Encargos e Prov. Recursos Terceiros	211.043	143.386
Remuneração de Dirigentes	5.283	3.844
<b>Total</b> (1)	<u><b>349.032</b></u>	<u><b>296.226</b></u>
<b>Recursos De Terceiros</b>		
Provisões Tributárias e Trabalhistas – Recursos Próprios	417.066	404.026
Provisões Tributárias e Trabalhistas – Recursos Terceiros	780.460	854.260
<b>Total</b> (2)	<u><b>1.197.526</b></u>	<u><b>1.258.286</b></u>
<b>Total Geral Consignações Vinculadas à Folha (1+2)</b>	<u><b>1.546.558</b></u>	<u><b>1.554.512</b></u>

### 14) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Recursos Próprios</b>		
COFINS 4%	78	248
ISS Pessoa Jurídica	683	530
PIS COFINS CSLL	300	151
INSS Pessoa Física	369	369
INSS Pessoa Jurídica	932	-
IR Pessoa Jurídica	5	23
<b>Total</b> (1)	<u><b>2.367</b></u>	<u><b>1.321</b></u>
<b>Recursos Terceiros</b>		
ISS Pessoa Jurídica	289	176
IR Pessoa Física	9.968	2.644
INSS Pessoa Física	18.571	14.092
PIS/COFINS/CSLL	594	42
COFINS 4%	1.954	1.271
<b>Total</b> (2)	<u><b>31.376</b></u>	<u><b>18.225</b></u>
<b>Total Geral Obrigações Tributárias (1+2)</b>	<u><b>33.743</b></u>	<u><b>19.546</b></u>

### 15) RECURSOS PROJETOS COM E SEM RESTRIÇÃO

Referem-se a valores recebidos e executados nos Projetos, administrados pela FADEPE, reconhecidos nas contas de resultado a medida de sua realização e execução.



A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Recursos s/ Restrição a Realizar/Executar Curto Prazo	16.513.811	11.173.566
Recursos c/ Restrição a Realizar /Executar Curto Prazo	97.651.005	42.439.516
<b>Total de Recursos do Passivo Circulante</b>	<b>114.164.816</b>	<b>53.613.082</b>
Imobilizado de Projetos a Realizar/Executar Longo Prazo	14.247.296	12.945.593
Intangível de Projetos a Realizar/Executar Longo Prazo	219.666	277.856
<b>Total de Recursos do Passivo Não Circulante</b>	<b>14.466.962</b>	<b>13.223.449</b>
<b>Total Geral Recursos Terceiros/Projetos a Executar</b>	<b>128.631.778</b>	<b>69.151.723</b>

## 16) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte em processos nas esferas administrativas e judiciais sobre questões tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião da assessoria jurídica interna, os processos são classificados como perda provável, possível ou remota, sendo provável a maior chance de condenação e remota a menor.

A Fundação constitui provisão tributária mensalmente de 4% da COFINS sobre os rendimentos de aplicação financeira dos Projetos.

A composição dos saldos era a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Recursos Próprios</b>		
Provisões Trabalhistas	48.000	48.000
Provisões Tributárias	363.475	272.448
<b>Total</b>	<b>411.475</b>	<b>320.448</b>

A entidade é ré em quatro processos judiciais, sendo três classificados como perdas prováveis no valor total de R\$ 175.927 e um classificado como perda possível no montante de R\$ 727. Do montante considerado como provável está provisionado somente R\$ 48.000.

## 17) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A variação evidenciada na rubrica no valor de R\$8.704,48 tem origem no reconhecimento de despesa com aluguel não contabilizado no Exercício de 2021.

## 18) RENÚNCIA FISCAL

De acordo com a ITG 2002 (R1) e cumprindo o disposto na Resolução do CFC nº 1409/2012, a renúncia fiscal relacionada com a atividade das entidades sem fins lucrativos, deve ser evidenciada nas Demonstrações Contábeis como se a obrigação devida fosse.





Evidenciamos os cálculos para IRPJ e CSLL tendo como base a forma de tributação no Lucro Presumido e para apuração do PIS e COFINS a metodologia aplicada foi a do Regime da Não Cumulatividade.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRPJ calculado na opção Lucro Presumido	114.990	104.527
CSLL calculada na opção Lucro Presumido	68.994	62.716
PIS Faturamento	15.572	14.155
COFINS Faturamento	71.869	65.329
<b>Total</b>	<u><b>271.425</b></u>	<u><b>246.727</b></u>

## 19) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composto por resultados acumulados e resultado do exercício. As modificações e variações ocorridas no patrimônio líquido, encontram-se evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

## 20) GERENCIAMENTO DE RISCOS

- a) Taxas de juros: A Fundação, em razão da natureza das suas transações de caixa não está exposta a oscilações das taxas de juros de mercado para os saldos das demonstrações contábeis.
- b) Concentração de riscos de crédito: A Fundação monitora permanentemente o nível de suas contas a receber o que limita o risco de contas inadimplentes. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.
- c) Encargos financeiros e variação cambial: A Fundação monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
- d) Risco regulatório: A Fundação desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo que possam afetar a continuidade operacional.

## 21) SEGUROS CONTRATADOS

A FADEPE possui cobertura de seguros cujos valores são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.



## **22) EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Administração da FADEPE não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Juiz de Fora – MG, 31 de dezembro de 2022

José Humberto Viana Lima Junior  
Diretor Executivo

Raphael Lindenbach de Morais  
Contador – CRCSP 1SP261037/O-6

# **INDICADORES DE DESEMPENHO**



## Indicadores de Desempenho – Fadep 2022

### **Introdução**

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadep, desde 2020, traz em seu relatório de gestão os indicadores de desempenho que demonstram sua performance institucional. Assim sendo, o presente relatório, torna público os indicadores abaixo relacionados.

Considerando o cenário de 2022, destacamos que a Fundação manteve, durante todo o exercício, dois sistemas de gestão de projetos/financeiro em execução, o que demandou da equipe maior esforço, para que ambos tivessem em consonância, gerando, assim, uma operação mais morosa.

Outro fator que impactou na base de dados é a complexidade dos processos de aquisição, algo que não é possível mensurar apenas em números. Compras complexas tem maior prazo de entrega, bem como demandam um processo de contratação mais prolongado.

Todos os aspectos apontados devem ser considerados para análise dos indicadores que se apresentam.

Sem mais a acrescentar, seguem os modelos de cálculo e indicadores obtidos.

### ***I - KPI: Relação do total de despesas administrativas destinadas à fundação e o recurso total dos projetos gerenciados pela fundação, expresso em percentagem.***

Polaridade: Quanto menor o índice percentual de despesas administrativas, maior a eficiência.

Dados: Valor total anual das despesas administrativas repassadas à FADEPE e o Valor total anual dos recursos gerenciados pela FADEPE.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados.

Fórmula:

$$\text{Custo médio global (\%) aos projetos} = \frac{\text{total anual das despesas administrativas}}{\text{total anual dos recursos gerenciados}}$$

Os dados foram extraídos dos balancetes da Fundação aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), com disponibilidade para apreciação ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e submetidos a Receita Federal nos termos das regulações vigentes.



Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

A Fundação compreende que as despesas operacionais e administrativas para os projetos devem ser uma resultante das necessidades da Fundação em relação aos seus gastos obrigatórios e planejados. Sobre este ponto, portanto, destacamos algumas ressalvas em relação a definição de polaridade.

(1) A interpretação de Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação é vista pela norma contábil como despesa para os projetos a título de lançamento de DÉBITO e receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

(2) Todas as receitas da Fundação devem ser aplicadas para cobertura de seus gastos a saber, CUSTOS, DESPESAS registrados em demonstração de resultado e INVESTIMENTOS registrados em Ativos.

(3) Sobre a dimensão de CUSTOS e DESPESAS da Fadepe, a instituição a cada ano vem reduzindo esta natureza de gastos, a fim de manter as limitações aos recursos recebidos para execução de projetos que vem seguindo tendência de queda desde 2016. Ainda assim, cumpre esclarecer:

a. Até 2016, apesar de estar autorizada por deliberação legal a cobrar até 15% em suas taxas a projetos associados a Inovação, recebia, de fato, linearmente 5% de projetos até 2016. Para outros projetos (quando também não limitado) cobrava linearmente 15%.

b. No segundo semestre de 2016, em entendimento conjunto com o MPF, a Fadepe motivou a UFJF para que apreciar nova metodologia para composição de custos de modo a permitir maior precisão e acurácia e não realizar elevados superávits por sobre os projetos.

c. A UFJF atualizou os limites de cobrança da Fundação, concordando que poderia alcançar até 10% para projetos de Inovação e até 15% aos demais projetos (como os convênios vinculados ao CAED), desde que não limitado pelo fomentador.

(4) O Conselho Curador (órgão máximo deliberativo e representativo da UFJF na gestão da Fundação) decidiu sobre as realizações de INVESTIMENTOS que tocaram, essencialmente, em internalização da contabilidade (no segundo semestre de 2016); desenvolvimento de novo sistema de gestão para os projetos (deliberado ao final de 2017 com execução iniciada em 2018 e início da implantação durante o exercício de 2020); melhorias para o cumprimento do ACÓRDÃO TCU nº1178/2018 (iniciados a partir de 2019) o qual se reserva a ampliar dados em informações para melhor gestão do conhecimento dos órgãos de controle; Investimentos em Governança, *Compliance* e Riscos (realizados a partir do final de 2017); e construção da Sede dentro do Campus Universitário (autorizado pelo CONSU em 2019) que promove acesso ampliando à comunidade acadêmica, além de contribuir para a edificação de patrimônio futuro à própria UFJF. Essas ações foram compreendidas pelo Conselho como deliberações relevantes não somente para a Fundação, mas para a Universidade.



(5) Todos os Custos, Despesas e Investimentos da Fundação devem ser cobertos por suas receitas que são interpretadas como Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação à vista da norma contábil a título de lançamento de DÉBITO aos projetos e Receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

Portanto, a definição de polaridade deve ser interpretada com o juízo do contexto ao qual a Fundação e UFJF estão inseridos, entendendo que há certa “fronteira de eficiência” e que para ser alterada ainda requer que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam concretizados. Em suma, a eficiência operacional analisada por definição de polaridade pode criar viés na interpretação do KPI por uma visão simplista das relações entre Fadepe e UFJF.

Indicador 1 - Despesa Operacional e Administrativa Média (%)				
	2019	2020	2021	2022
Recurso Total Arrecadado	62.277.387,89	28.154.155,59	20.929.482,20	22.542.180,49
Despesas Administrativas	5.021.498,01	2.039.467,70	2.177.647,16	2.395.632,32
Indicador de Despesas Operacional e Administrativa Média por Projeto (%)	8,06%	7,24%	10,40%	10,63%

Figura 1



Figura 2

## **II - KPI: Percentual de execução financeira dos projetos apoiados e gerenciados pela FADEPE**

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Valor total executado nos projetos encerrados no ano e Valor total anual repassado para execução nos projetos encerrados no ano.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados



Fórmula:

$$\text{Percentual de execução dos projetos apoiados} = \frac{\text{total executado nos projetos encerrados}}{\text{total anual repassado para execução nos projetos}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A regra de registro contábil para o terceiro setor realizada pela Fundação, aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e apresentados a Receita Federal nos termos das regulações vigentes, registra que qualquer não execução para o exercício previsto é automaticamente considerada competência para o exercício seguinte, não cabendo à Fadepe ingerir sobre a dinâmica de execução de projeto, em que cabe decisão ao escopo do(a) coordenador(a) de pesquisa.

Portanto, a luz dos demonstrativos contábeis, a Fadepe sempre terá a eficiência operacional em 100%. Ademais, cumpre esclarecer que ao longo deste período a Fundação, inclusive, antecipou recursos a projetos da UFJF, conforme apresentado em sua conta de ativo circulante Empréstimo Gestora - Projetos, o que faria o indicador ultrapassar o limite de 100%.

Indicador 2 - Execução Operacional dos Projetos (%)				
	2019	2020	2021	2022
Recursos Destinados aos Projetos	60.837.925,04	30.852.385,17	22.032.292,83	23.492.810,48
Recursos Executados nos Projetos	58.707.631,29	26.914.908,23	19.815.214,37	20.388.966,12
Indicador de Execução Operacional dos Projetos (%)	96,50%	87,24%	89,94%	86,79%

Figura 3

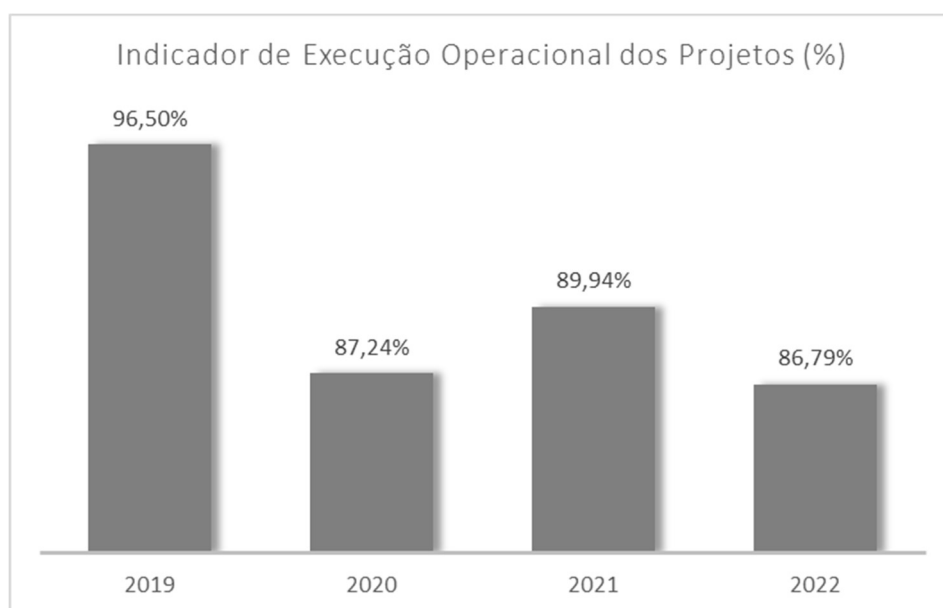


Figura 4



### III - KPI: Percentual de entrega das Prestações de Contas aos Fomentadores:

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Número de Prestações de Contas Devidas e Número de Prestações de Contas Entregues, considerando o ano corrente.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Apresentação média global (\%) das Prestações de Contas aos Fomentadores} = \frac{\text{Prestações de Contas Entregues}}{\text{Prestações de Contas Devidas}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) Percebeu-se maior eficiência na entrega das prestações de contas dos projetos encerrados no ano corrente. Comparado ao histórico de relatórios anteriores, em 2022, 90% das prestações foram entregues no prazo, índice até então não alcançado;

(2) Nota-se, também, que todos os percentuais dos anos anteriores tiveram aumento em relação ao último relatório, indicado o esforço da Fundação em se regularizar frente aos financiadores.

Indicador 3 - Entrega das Prestações de Contas						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Prestação de Contas do Período	168	119	169	75	105	83
Prestações de Contas Efetivas	160	110	154	67	87	75
Indicador de Entrega das Prestações de Contas (%)	95%	92%	91%	89%	83%	90%

Figura 5

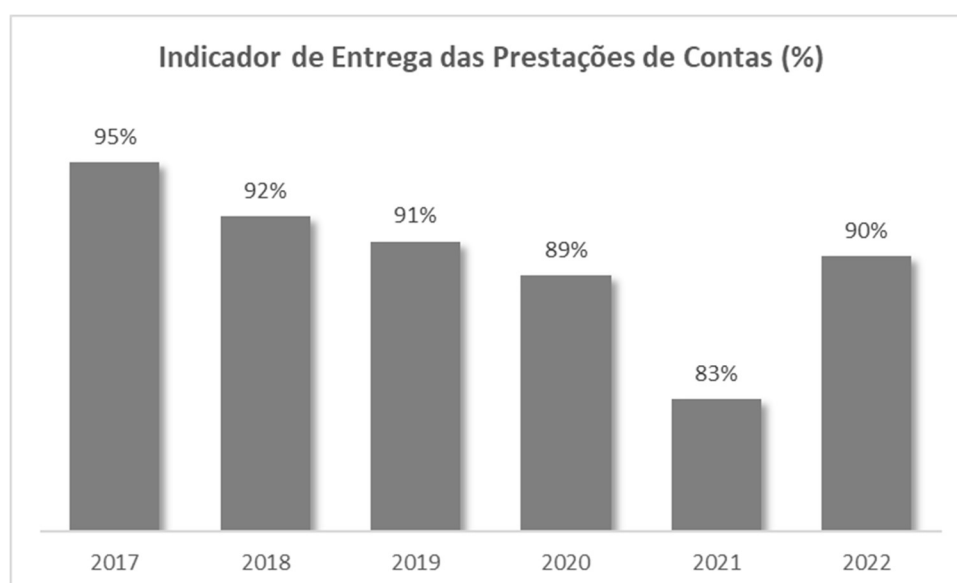


Figura 6





#### **IV - KPI: Tempo para Execução das Aquisições (Pessoas Jurídicas):**

Polaridade: Quanto menor o prazo de entrega das aquisições, maior a eficiência.

Dados: Tempo decorrido entre o recebimento da demanda de aquisição e o tempo de atendimento desta, considerando o prazo entre setores e o prazo final de entrega da solicitação de compra à coordenação do projeto.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Nº de dias entre recebimento da Demanda de Aquisição (PJ) e sua entrega} = \text{Data de Entrega da Demanda} - \text{Data de Recebimento da Demanda}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

- (1) Dias para liberação Escritório de Projetos: tempo demandado para validar escopo, pertinência e custo da solicitação, em relação ao Projeto, negociando alterações com Fomentador;
- (2) Dias para liberação Setor de Suprimentos: o número de dias até o envio dos itens para pesquisa de mercado. Neste momento é feita a classificação da compra em sua forma e base legal;
- (3) Dias para criação do Pedido de Compra: tempo demandado para obter os orçamentos e a aprovação de compra do Coordenador;
- (4) Dias para entrega na Fadepe: prazo de entrega do Fornecedor;
- (5) Dias para entrega ao Coordenador: o número de dias, após entrega na Fadepe, até a liberação ao Coordenador (considerando os processos de patrimônio e validação dos dados da NF);
- (6) Por fim, o total representa o número de dias demandados desde a solicitação até a entrega ao Coordenador do item desejado (soma dos demais).

Deve-se notar que este indicador abrange apenas parte das aquisições da Fundação, pois, devido a limitações do sistema operacional, não é possível mensurar prazos em relação ao pagamento à Pessoas Físicas (Bolsas e RPA).

Outro fator que merece destaque é que o prazo apresentado abrange tanto aquisições nacionais, quanto internacionais, independente da complexidade que possam envolver. Tais processos possuem diferentes padrões aceitáveis quanto ao tempo de entrega.

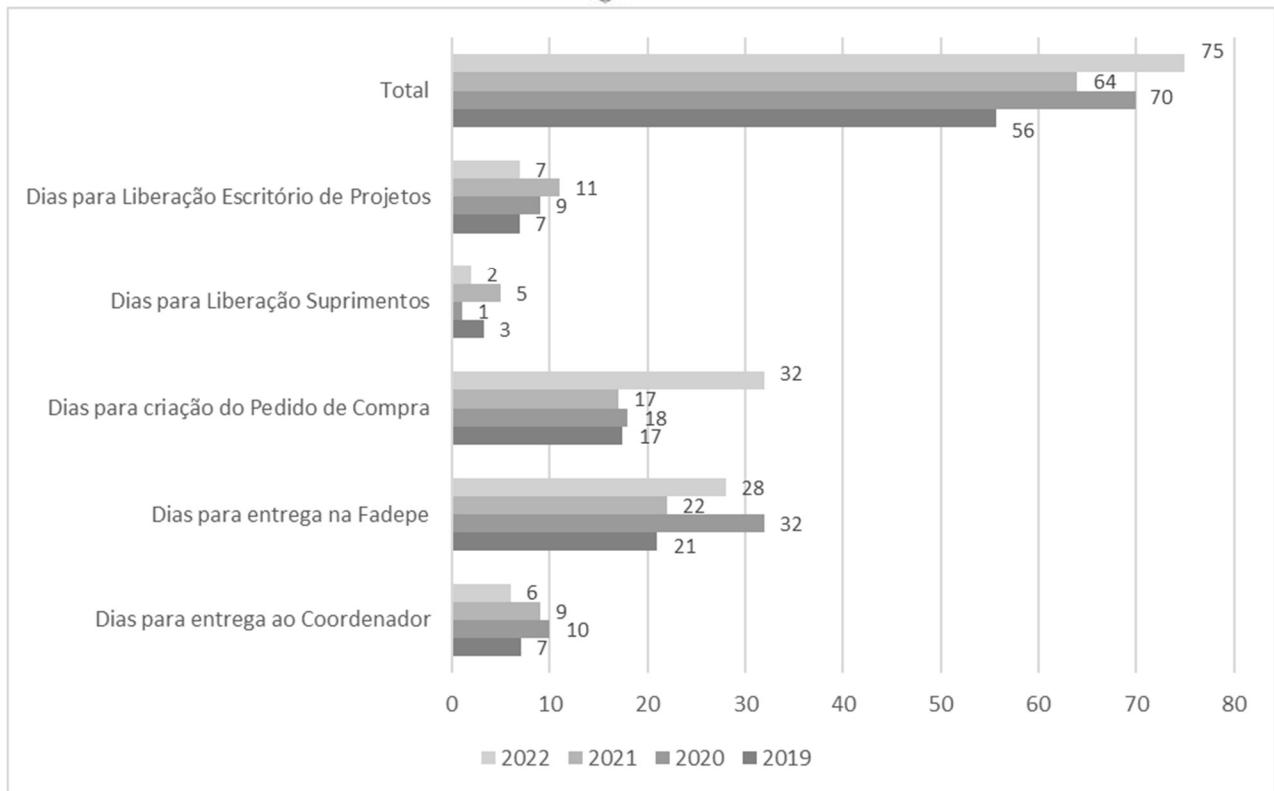


Figura 7

## Conclusão

Conclui-se com a apresentação dos indicadores que:

- (1) Como mencionado na introdução deste relatório, a Fadepe permaneceu com dois sistemas operacionais ativos, portanto, há que se considerar os lançamentos duplicados, os quais impactaram no desempenho geral. Para o próximo exercício, insta ressaltar a importância de escolha entre os dois sistemas, evitando a sobrecarga da equipe operacional;
- (2) A falta de investimento é outro fator que impede a melhoria do desempenho da Fundação, a qual carece de recursos financeiros aplicados a contratações de mão-de-obra e ou sistemas de apoio que beneficiem sua operação;
- (3) O ano de 2022, também, reflete um *turnover* acumulado, desde 2019, de 68% de colaboradores, indicando pessoal disponível ainda incipiente frente os processos de trabalho. Além de uma redução da capacidade de mão-de-obra, entre 2019 e 2022, acumulada em 42%. Entretanto, mesmo com tantos desafios, o olhar da gestão permanece com foco e determinação, visando superar todas as dificuldades que lhe são impostas.

# **PARECER CONSELHO FISCAL**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 20 do Estatuto da Fundação, após exame das Demonstrações Financeiras e Contábeis – Exercício 2022, contidas no Relatório de Gestão da FADEPE, conforme arquivo recebido junto à Convocação e reunião com a Presidência do Conselho Curador, Direção e Contabilidade da FADEPE, realizada nesta data, se coloca de **parecer favorável** à aprovação das referidas contas, desde que, sejam consideradas as seguintes observações:

- A empresa auditora Bauer Auditores Associados, nas páginas 3 e 4 de seu relatório, incluiu uma base para opinião com ressalva, devendo a FADEPE, a realização dos ajustes necessários;
- A FADEPE apresentou pelo segundo ano consecutivo um Resultado Líquido negativo, de R\$ 325.628,69 para 2021 e, R\$ 1.300.864,75 para 2022, o que pode gerar possíveis comprometimentos em suas obrigações e reavaliação de seus bens e direitos para o ano de 2023 e, caso não reduza o resultado negativo no corrente ano, há de se preocupar com uma possível insolvência da fundação, quando não há realização do cumprimento com as obrigações econômicas perante os seus credores. Podendo ser classificada a insolvência por fluxo de caixa, sendo determinada na ausência de recursos financeiros para o pagamento de dívidas, já vencidas ou a vencer e as despesas essenciais da manutenção do dia-a-dia da fundação. Tendo a FADEPE, como orientação, elaborar um Plano de Recuperação Financeira, com o intuito de reversão desse Resultado Líquido negativo e evitando assim a sua insolvência.

Juiz de Fora, 18 de julho de 2023.

Documento assinado digitalmente



ANGELO CARDOSO PEREIRA  
Data: 18/07/2023 11:47:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ângelo Cardoso Pereira

Documento assinado digitalmente



FABRÍCIO PEREIRA SOARES  
Data: 18/07/2023 12:15:01-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fabrício Pereira Soares

Documento assinado digitalmente



RODRIGO FERRAZ DE ALMEIDA  
Data: 18/07/2023 12:03:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rodrigo Ferraz de Almeida

# **APROVAÇÃO CONSELHO CURADOR**

## APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2022

O Conselho Curador da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, por meio dos Conselheiros presentes, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, alínea b, do artigo 14 do Estatuto da Fundação **APROVA** o Relatório Anual de Atividades, que contém a Prestação de Contas, o Balanço Patrimonial, o Parecer de Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício 2022, com base nos documentos enviados juntos à Convocação e apresentados pela Diretoria Executiva da Fadepe na reunião realizada em 21 de julho de 2023.

DocuSigned by:

*Marcelo Silva Silvério*

37B768410C334AF

**MARCELO SILVA SILVÉRIO**

Presidente do Conselho Curador da Fadepe

DocuSigned by:

*Maurício Henriques Louzada Silva*

2D2F30A68D6A4EB...

**MAURÍCIO HENRIQUES LOUZADA SILVA**

Representante da Sociedade

DocuSigned by:

*Mônica Ribeiro de Oliveira*

C8368AC8608E4DC

**MÔNICA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

Representante da Administração Superior da UFJF

DocuSigned by:

*Paulo César de Oliveira*

F03600E2BC44412

**PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA**

Representante da Sociedade